2º CONGRESSO DE PEDIATRIA DA REGIÃO NORDESTE
CAMPINA GRANDE - PB
21 A 23 DE MARÇO DE 2024
21 A 23 DE MARÇO DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB
sociedade brasileira de pediatria

Trabalhos Científicos

Título: As Implicações Das Fissuras Labiopalatinas Na Alimentação E No Desenvolvimento De Lactentes: Uma Revisão Sistemática.

Autores: KAUANNY DIAS BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), NATÁLIA BARRETO MORAIS FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), BEATRIZ GOERSCH FROTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), LÍVIA VITÓRIA ALBUQUERQUE DOMINGOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), ANA CAROLLYNE PONTES RIBEIRO COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), CAMILLA LIMA DE MENDONÇA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), BEATRIZ LIBERATO DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), ANA RAQUEL DOS SANTOS SAMPAIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), DIEGO DA SILVA MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), RENATA FREITAS LEMOS DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL)

Resumo: Introdução: As fissuras orofaciais estão entre as anomalias congênitas mais comuns. Os desafios alimentares estão entre as maiores preocupações que os pais e responsáveis 8203;8203;têm no manejo inicial das fendas labiopalatinas. "Objetivos: Identificar as principais implicações das fissuras labiopalatinas na alimentação e no desenvolvimento de lactentes." Métodos: Revisão sistemática da literatura de artigos científicos publicados em periódicos indexados nos idiomas português, espanhol e inglês, nas bases de dados SciELO, LILACS, ScienceDirect e PubMed, publicados nos últimos 15 anos, utilizando os descritores “Aleitamento Materno”, “Alimentação com Mamadeira”, “Fissura Labial” e “Fissura Palatina”. Foram identificados 602 artigos na pesquisa através dos descritores. Destes, foram excluídos os que não abordavam especificamente o tema. Ao final foram selecionados 18 artigos."Resultados: As fissuras labiopalatinas estão associadas a dificuldades significativas na alimentação. Os lactentes afetados frequentemente apresentam má sucção oral, pega inadequada da mama e deglutição prejudicada. Além disso, observou-se uma tendência à regurgitação nasal e aerofagia, resultando em distensão abdominal, pausas durante as refeições e eructações frequentes. O prolongamento do tempo de alimentação é comum devido à ingestão de volumes reduzidos, levando à fadiga, limitação do estado de alerta e interação, comportamentos de recusa alimentar e produção urinária e fecal limitadas. O esforço adicional durante a alimentação pode causar déficit calórico, perda de peso e atraso no crescimento. Além disso, há um aumento no risco de vômitos e broncoaspiração, agravando o estado nutricional e potencialmente resultando em complicações como engasgos e tosse durante as mamadas. Estudos mostraram uma prevalência elevada de baixo peso e emaciação nos primeiros 6 meses de vida, com crescimento abaixo dos padrões normativos. A cirurgia de reparo da fissura pode ser adiada devido ao ganho de peso insuficiente, exacerbando os prejuízos à saúde. Essas dificuldades alimentares estão associadas a um maior risco de comprometimento cognitivo, desnutrição, imunidade comprometida e atrasos no desenvolvimento. Ademais, essas crianças têm maior probabilidade de serem alimentadas com mamadeira e receberem alimentação artificial precocemente."Conclusão: As fissuras labiopalatinas impactam negativamente a alimentação e o crescimento saudável do lactente, destacando a necessidade de intervenções direcionadas para beneficiar as crianças afetadas.